

DEMONSTRATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA PELO SAMAE

MÊS E ANO DE REFERÊNCIA: Novembro/2017

Turbidez - São partículas sólidas em suspensão na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas pós-filtração	354	353	12
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	354	353	20
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	28	28	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Turbidez média mensal pós-filtração (uT ⁽¹⁾)	0,21	0,23	0,08
Turbidez média mensal na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	0,20	0,25	0,15
Turbidez máxima mensal registrada na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	2,41	2,33	0,05
Cor - São partículas finamente dissolvidas na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	354	353	20
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	28	28	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Cor média mensal na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	1,98	2,2	0,03
Cor máxima mensal registrada na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	14,6	8,6	0,50
pH - Indicador de acidez da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	354	353	20
pH médio mensal na saída do tratamento	7,23	7,1	6,81
Cloro residual livre - Responsável pela desinfecção da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	354	353	20
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	28	28	8
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	2	0	1
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Cloro residual livre médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,27	1,11	0,92
Cloro residual livre mínimo registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,31	0,23	0,00
Coliformes totais - Indicador de eficiência de tratamento (VMP⁽³⁾: apenas uma amostra no mês poderá apresentar resultado positivo)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	7	8	7
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	28	28	8
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	1	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Coliformes Termotolerantes (Escherichia coli) - Indicador de contaminação fecal (VMP⁽³⁾: ausência em 100 mL⁽⁵⁾)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	7	8	7
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	28	28	8
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Bactérias heterotróficas - Indicador da população bacteriana em geral	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	8	12	4
Nº de amostras com mais de 500 ufc ⁽⁶⁾ /mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Fluoretos (flúor) - Utilizado na água para prevenir cárie dentária	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	354	353	20
Nº de amostras fora do padrão (superior a 1,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	32	3	3
Fluoreto médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,75	0,83	0,75
Fluoreto máximo mensal registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,68	1,20	1,53

SIMBOLOGIA: ETA – Estação de Tratamento de água.

- (1) Unidade de Turbidez
- (2) Unidade Hazen
- (3) Valor Máximo Permitido
- (4) Miligrama por Litro
- (5) Mililitro
- (6) Unidade Formadora de Colônia